

Demonstrações Financeiras

Mercury Investments Participações S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Mercury Investments Participações S/A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da Mercury Investments Participações S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Mercury Investments Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mercury Investments Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Demonstrações financeiras do período anterior auditadas por auditor independente antecessor

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor, que expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações financeiras em 02 de Maio de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de Março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

Mercury Investments Participações S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.586	2.671
Imposto a recuperar		29	20
Total do ativo circulante		2.615	2.691
Ativo não circulante			
Investimentos		66	2
Adiantamento para futuro aumento de capital	4	4	4
Total do ativo não circulante		70	6
TOTAL DO ATIVO		2.685	2.697
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Passivo circulante			
Fornecedores	5	13	12
Obrigações tributárias		3	2
Total do passivo circulante		16	14
Passivo não circulante			
Provisão para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas	9	-	140
Total do passivo circulante		-	140
Patrimônio líquido	6		
Capital social		16.700	16.700
Prejuízos acumulados		(14.031)	(14.157)
Total do patrimônio líquido		2.669	2.543
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.685	2.697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mercury Investments Participações S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas Operacionais			
Despesas administrativas	7	(264)	(6.817)
Resultado da equivalência patrimonial		63	2
Resultado Operacional antes das Receitas Financeiras		<u>(201)</u>	<u>(6.815)</u>
Resultado financeiro	8		
Receitas financeiras		327	252
Despesas financeiras		-	(6)
Total resultado financeiro		<u>327</u>	<u>246</u>
Lucro do exercício		<u>126</u>	<u>(6.569)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mercury Investments Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	126	(6.569)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>126</u>	<u>(6.569)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mercury Investments Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>8.340</u>	<u>(7.588)</u>	<u>752</u>
Aumento de capital social	6	8.360	-	8.360
Prejuízo do exercício		-	(6.569)	(6.569)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>16.700</u>	<u>(14.157)</u>	<u>2.543</u>
Aumento de capital social		-	-	-
Lucro do exercício		-	126	126
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<u>16.700</u>	<u>(14.031)</u>	<u>2.669</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mercury Investments Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		126	(6.569)
Itens que não afetam as disponibilidades			
Resultado da equivalência patrimonial	4	(63)	(2)
Reversão de provisão para contingências		<u>(140)</u>	-
		(77)	(6.571)
Aumento (redução) dos ativos operacionais			
Tributos a recuperar		(10)	(10)
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores	5	1	(93)
Obrigações tributárias		1	(17)
		<u>(85)</u>	<u>(6.691)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais			
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	(4)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos		<u>-</u>	<u>(4)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital social	6	-	8.360
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>-</u>	<u>8.360</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<u>(85)</u>	<u>1.665</u>
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	3	2.671	1.006
No fim do exercício	3	2.586	2.671
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<u>(85)</u>	<u>1.665</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Mercury Investments Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Leopoldo Couto Magalhães JR, número 822, Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04542-000.

A Companhia foi constituída em 28 de janeiro de 2021 e tem como único acionista o fundo Perfin Discovery Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura. O seu objeto social é a participação, em caráter permanente ou temporário, em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia ou cotista e titular de debênture, exercendo o controle ou participando em caráter permanente com investimento relevante em seu capital, que tenham sido constituídas com o objeto principal de desenvolver projetos de infraestrutura no setor de transmissão de energia elétrica no Brasil, participar de licitações para concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica e outros, que porventura venha a participar, incluindo, a prática de atividades de construção, montagem, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, subestação, linhas de transmissão e suas conexões, integrantes da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica no sistema interligado nacional.

Em 16 de dezembro de 2022, o Consorcio Olympus XIV, formado pela Mercury Investments e pela Alupar Investimentos S.A (“Alupar”), consagrou-se vencedor do lote 6 do Leilão nº 002/2022-ANEEL, destinado a contratar concessões do serviço público de transmissão de energia elétrica (“Lote 6” e “Leilão”, respectivamente). O Lote 6 é uma subestação já em operação, localizada no centro da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (“SE Centro”), em que o novo operador deverá fazer investimentos de cerca de R\$500 milhões.

No entanto, após a realização do leilão, a ISA CTEEP, concessionária do serviço de O&M da SE Centro, questionou a relicitação do ativo, defendendo a autorização das obras previstas como reforços de transmissão. Em 18 de janeiro de 2023, o Tribunal de Contas da União manifestou-se contra a licitação do Lote 6 do Leilão, o que culminou na suspensão da habilitação do Consórcio Olympus XIV, por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

Em 29 de novembro de 2023, em sessão colegiada ordinária do plenário, os ministros do Tribunal de Contas da União decidiram pela manutenção do lote 6 no leilão ANEEL 02/2022, acatando, assim, o pedido de reexame submetido pela ANEEL, que, por sua vez, irá proceder com os trâmites de homologação e adjudicação do referido empreendimento.

Em dezembro de 2023 foi assinado o contrato de concessão da TECP, a nova SPE que substituí a antiga subestação Centro, que até 2023 foi operado pela CTEEP. Por se tratar de uma troca de operador, o contrato prevê a transição por um período de seis meses, contando com a operação da CTEEP até que a TECP assumas as atividades.

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional --Continuação

Em 15 de dezembro de 2023, o Consorcio Olympus XVI, formado pela Mercury Investments e pela Alupar, consagrou-se vencedor do lote 2 do Leilão nº 002/2023-ANEEL, destinado a contratar concessões do serviço público de transmissão de energia elétrica (“Lote 2” e “Leilão 2023”, respectivamente). O Lote 2 é uma linha de transmissão com o objetivo de exportar energia das regiões Norte e Nordeste. São 1.102km de linha que passam pelos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo. O contrato possui um prazo de 66 meses para sua entrada em operação e um investimento estimado pela ANEEL de R\$2.597 milhões.

Em 22 de dezembro de 2023, foi constituída uma SPE, denominada TAP – Transmissora do Alto Paranaíba S.A., pela Mercury Investments e Alupar, com o propósito específico de exploração dos serviços de transmissão de energia elétrica decorrentes do Lote 2 do Leilão Aneel 02/2023. O contrato de concessão foi assinado em abril de 2024.

Em fevereiro de 2025 a SPE TAP foi incorporada pela SPE TECP.

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e concluíram que as mesmas traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 20 de março de 2026.

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que 12 meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das demonstrações financeiras, caso contrário será registrado no circulante.

2.5. Determinação do valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou não negociados em mercados ativos, a Companhia faz a avaliação por meio do uso de diversas técnicas e usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço e a análise de fluxos de caixa descontados.

2.6. Investimentos

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto destas políticas.

Os investimentos da Companhia em sua coligada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição. O ágio relativo às coligadas é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio das coligadas, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada são eliminados em proporção à participação nas coligadas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil, e reconhece a perda na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre o controle conjunto sobre a coligada, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

i) Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem impostos diferidos ativos, provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e mensuração do custo orçado dos projetos e de instrumentos financeiros.

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

ii) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, estão apresentados abaixo:

a) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de vendas em ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

b) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de vendas em ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

c) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, o mesmo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado.

d) *Provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.8. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do exercício foram mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro Real Anual.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, em caso de resgate antecipado.

2.10. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

O principal ativo financeiro reconhecido pela Companhia está representado por caixa e equivalentes de caixa.

Classificação e mensuração

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

- **Custo amortizado** - um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.
- **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)** - O CPC 48 define um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (impairment) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.
- **Baixa de ativos financeiros** - A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Companhia está representado por fornecedores.

Instrumentos financeiros derivativos - a Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constituiu provisão para contingências trabalhistas, conforme descrito na Nota 8. Com exceção a esta provisão, a Companhia e suas Controladas não têm conhecimento sobre outros assuntos que necessitem de provisão.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

2.12. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 até findas em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2025 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2025.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

- CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
- Alterações ao CPC 48 e ao CPC 40 - Alterações à Classificação e Mensuração de instrumentos financeiros;
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

A Companhia está avaliando os impactos das alterações emitidas pelo IASB e pretende adotar estas novas normas e interpretações, se aplicáveis, quando forem emitidas pelo CPC e estiverem em vigor. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	2.586	2.671
Total	2.586	2.671

As aplicações correspondem a aplicação financeira em renda fixa, sendo aplicações automáticas vinculadas a conta corrente e com liquidez diária. São consideradas instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e foram remunerados, em média, a 96,5% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (97% em 31 de dezembro de 2024).

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Investimentos

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Incorporação Investimentos	Aporte	AFAC	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial Outros Resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2025
TECP - TRANSMISSORA DE ENERGIA CENTRAL PAULISTANA S.A	6	1	-	-	-	-	63	70
	6	1	-	-	-	-	63	70

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Aporte	Incorporação Investimentos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
TECP - TRANSMISSORA DE ENERGIA CENTRAL PAULISTANA S.A	-	4	-	2	6
	-	4	-	2	6

	Capita Social - Quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ordinárias detidas pela Companhia	Mercury Investments S.A		Dados das investidas			Resultado do Exercício
			no Capital Social	no Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Ativo	Passivo	
TECP - TRANSMISSORA DE ENERGIA CENTRAL PAULISTANA S.A	1.607	1	0,05%	0,05%	139.938	575.731	442.276	133.455

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Fornecedores

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores de serviços	13	12
	<u>13</u>	<u>12</u>

6. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social autorizado e subscrito é de R\$ 16.770 dividido em 16.700.000 ações ordinárias nominativas, e o capital integralizado é de R\$ 16.700 dividido em 16.700.000 ações ordinárias nominativas (Em 2024 R\$ 16.770 capital subscrito e R\$16.700 capital integralizado).

Acionista	2025		2024	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Perfin Discovery Mercury Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	16.700.00	100,00%	16.700.000	100,00%

Os detentores de ações ordinárias têm direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

Movimentação do capital social

Em 30 de abril de 2024, o acionista realizou um aumento de capital subscrito de R\$ 6.300 dividido em 6.300.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão equivalente a R\$1,00, integralizado nesta data, pela conversão em capital social da integralidade dos adiantamentos para futuros aumentos de capital ("AFAC") no valor de R\$6.300, realizados em 26/01/2024 e em 30 de abril de 2024.

Em 16 de dezembro de 2024, o acionista realizou um aumento de capital subscrito de R\$500 dividido em 500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão equivalente a R\$1,00, integralizado nesta data, pela conversão em capital social da integralidade dos adiantamentos para futuros aumentos de capital ("AFAC") no valor de R\$500, realizado em 30 de julho de 2024.

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social—Continuação

Movimentação do capital social--Continuação

Descrição	Data	Ações	Capital social
Saldo em 31 de dezembro de 2024		16.700	16.700
Total integralizado em 2025		-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		16.700	16.700

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período/exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A Companhia apurou prejuízos nos exercícios de 2025 e 2024, não constituindo assim reserva legal.

Remuneração dos administradores

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios de 2025 e 2024.

7. Despesas gerais

As despesas gerais apresentaram os saldos conforme abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços advocatícios	(3)	(5.696)
Serviços de consultoria, administração e financeira	(256)	(1.015)
Serviços de auditoria	(17)	(13)
Serviços contábeis	(25)	(24)
Passagens e hospedagem	(11)	-
Reversão de provisão para contingências (Nota explicativa 9)	140	-
Outras	(91)	(69)
	<u>(264)</u>	<u>(6.817)</u>

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Resultado financeiro

O resultado financeiro apresenta os saldos conforme abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	327	252
Subtotal	327	252
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias e juros	-	(6)
Subtotal	-	(6)
Total	327	246

9. Provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2025 reverteu a provisão de R\$140 referente a processos trabalhistas após avaliar que não existe risco possível de perda.

A Companhia não possui riscos tributários, ambientais, cíveis ou trabalhistas avaliados como perda provável ou possível, em 31 de dezembro de 2025, bem como até a data da autorização da emissão destas demonstrações financeiras.

10. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A Companhia aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3 - inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

	31/12/2025		31/12/2024		Classificação	Nível
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo		
Ativos financeiros						
Equivalentes de caixa	2.586	2.586	2.671	2.671	Valor justo por meio do resultado	2
Passivos financeiros						
Fornecedores	13	13	11	11	Custo amortizado	-

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores e às outras partes interessadas. A Companhia mante uma estrutura de capital de forma a reduzir custo e maximizar os recursos aplicados na gestão do seu negócio. A Administração revisa anualmente a estrutura de capital e a capacidade de liquidação dos seus passivos, tomando as medidas necessárias quando houver desequilíbrios relevantes entre esses saldos.

Gestão de Riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Tais políticas e procedimentos foram definidos no Manual de Compliance e Integridade e na Política de Gestão Integrada de Riscos de *Compliance* da Perfin.

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Os principais fatores de risco inerentes à Companhia podem ser assim identificados:

i) *Riscos de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

ii) *Riscos de liquidez*

Risco de liquidez é a possibilidade da Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nos prazos previstos, ou enfrentarem dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez no mercado. A gestão do Fluxo de Caixa é responsabilidade da Administração da Companhia.

iii) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia a mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil de 27 de janeiro de 2026, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações.

A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2025 e 2024 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Aplicações financeiras (em milhares de R\$)	Indexador	% do Indexador	Posição em 31.12.2025	Cenário Provável	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano			
					Risco de Redução		Risco de Aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
				14,48%	7,24%	10,86%	18,09%	21,71%
Aplicações financeiras	CDI	96,5%	2.586	374	187	281	468	561
Total			2.586	374	187	281	468	561

Aplicações financeiras (em milhares de R\$)	Indexador	% do Indexador	Posição em 31/12/2024	Cenário Provável	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano			
					Risco de Redução		Risco de Aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
				11,6400%	5,8200%	8,7300%	14,5500%	17,4600%
Aplicações financeiras	CDI	97,0%	2.671	311	155	233	389	466
Total			2.671	311	155	233	389	466

11. Eventos subsequentes

Em 16 de janeiro de 2026, foi realizado adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$12.650 (doze milhões e seiscentos e cinquenta mil reais) pelo Fundo Perfin Discovery Mercury Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.

Em 19 de janeiro de 2026, a companhia realizou aporte no montante de R\$15.026 (quinze milhões e vinte e seis mil reais) no capital de sua investida TECP - TRANSMISSORA DE ENERGIA CENTRAL PAULISTANA S.A.

Mercury Investments Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ralph Gustavo Rosenberg Whitaker Carneiro
Presidente
CPF: 287.228.168-10

Carolina Maria Rocha Freitas
Diretora
CPF: 091.556.577-37

Marise Adriane Miguel Hoppe
Contadora
CRC: PR045783/O-4
CPF: 629.849.099-44